PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Cristalândia

GOVERNO DO TOCANTINS
MAIS PERTO DE VOCÊ

Secretaria do Planejamento e Orçamento

seplan.to.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação
Adriana de Oliveira Soares
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Mapas
Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima
Capa
Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleidson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS 08
1.1 Histórico 08
1.2 Fundação 08
1.3 Fundador 08
1.4 Padroeiro 08
1.5 Instalação do Município 08
1.6 Gentílico 08
1.7 Distritos 08
1.8 Limites Municipais 08

2 ASPECTOS FÍSICOS 09
2.1 Localização Geográfica 09
2.2 Precipitação Média Anual 10
2.3 Regionalização Climática 11
2.4 Solos 12
2.5 Cobertura e Uso da Terra 13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15

3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16
3.3 População Residente por Cor ou raça 16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16
3.5 Razão de Dependência 16
3.6 Índice de Masculinidade 17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos 17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo 18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro 18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo 18

4 INDICADORES SOCIAIS 19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) 19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família 19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita 20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População 20

5 ASPECTOS ECONÔMICOS 21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado 21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade 21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste 21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais 22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados 22
5.6 Rendimento Médio 22
5.7 Estrutura Fundiária 22
5.8 Condição Legal das Terras 22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização 23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida 23
5.11 Produção Agrícola - Produção 24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio 24
5.13 Efetivo de Rebanhos 24
5.14 Principais Produtos de origem animal 25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto 25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) 25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) 25
5.18 PRONAF 25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe 26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe 26
5.21 Frota de Veículos 26

6 EDUCAÇÃO 27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa 27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade 28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa 28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins 28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa 29

7 SAÚDE 30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde 30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde 30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS 30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária 31
7.5 Óbitos por Causa Morte 31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos 32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil 32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação 32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue 32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite 33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos 33

8 SANEAMENTO BÁSICO 34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água 34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio 34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário 34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo 35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa 35

9 FINANÇAS PÚBLICAS 36
9.1 Transferências Constitucionais 36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS 36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA 36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais 36

10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS 37
10.1 Dados de Telefonia Fixa 37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento 37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora 37

11 PROBLEMAS AMBIENTAIS 38
11.1 Foco de Queimadas 38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

As primeiras incursões pelo território onde está situada a cidade de Cristalândia deram-se em 1939.

Benedito Pereira e Antônio Caetano de Meneses, passando um dia em exploração e caçada ao mesmo tempo pelos arredores e local onde hoje existe a cidade de Pium, já informados da existência de ouro e de cristal de rocha na mesma região, foram surpreendidos com pedaços de cristal na superfície da terra. Colhendo diversas amostras do produto encontrado, resolveram, diante da afloração muito abundante, explorar a região. Para tanto, muniram-se de ferramentas mais ou menos apropriadas e abriram diversas catas.

Daquelas perfurações obtiveram resultados satisfatórios, o cristal foi encontrado em grande quantidade e em pequena profundidade.

A deficiência de transporte, a zona desabitada, infestada pelos índios e pelas feras, a falta de gêneros de primeira necessidade para a manutenção dos exploradores, contribuíram para que eles levantassem acampamentos à procura de recursos, seguindo em demanda da vizinha cidade de Peixe. Naquela cidade procuraram a José Dias, de nacionalidade Uruguaia, era dado a mecânico, com pequena oficina para consertos de máquinas, etc. Inteligente com longa prática na vida, avaliou logo o valor de descoberta. Guardou a preciosa carga e organizou uma pequena bandeira, composta de alguns homens de sua confiança, voltanto às margens do ribeirão Piaus. Com poucos dias de trabalho já haviam conseguido extrair uma abastada partida. Voltaram a cidade de Peixe e resolveram ir a Anápolis expor à venda o produto da exploração. Naquela cidade quase ninguém se interessou pela aquisição do precioso mineral, o preço encontrado era irrisório. O Sr. Geraldo Scarpellini, que depois se tornou um dos mais importantes compradores de cristal e que naquela época residia na mesma cidade, comprou a partida por preço insignificante, procurou encorajá-los e, depois chegava a Peixe em um carro, de passagem para Piaus, levando ferros, víveres, medicamentos, etc. Outros carros foram levados com o mesmo fim e à custa de grandes sacrifícios e trabalhos, lutando contra a própria terra, conseguiram alcançar a meta desejada.

Meses depois os exploradores iniciaram as estradas rumo ao sul, em demanda de novas jazidas. Surgiu então o povoado de Itaporá, às margens do ribeirão do mesmo nome. Itaporé (do tupi: Ita=pedra; Porá=branca), isto é, Pedra Branca, cognominado leitosos, primeiros sinais de existência de cristais de rocha.

Em fins de 1943, foram construida as primeiras barracas no local, onde está edificada a cidade de Cristalândia, pertencentes uma ao senhor Pedro Ferreira Braz e a outra ao senhor Veincravel Reis.
Em 1948, o novo povoado, com a denominação de Chapada, foi elevado à categoria de Vila, por ato do então Prefeito de Porto Nacional, Antônio José de Oliveira; decorreram-se os anos; em meados de 1953, por força da Lei Estadual nº 742 de 23/06/1953, passava a gozar dos foros de cidade, já agora com a denominação de Cristalândia, nome escolhido pelos seus habitantes, em virtude da grande quantidade de cristal existente no seu subsolo. Em novembro do mesmo ano, por força da Lei Municipal nº 188 de 10/11/1953, foi criado o distrito de Dueré.

Em meados de 1955, o Município tomou parte no conclave "CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPOS NORTE GOIANO", realizado na cidade de Porto Nacional, onde tomaram parte diversas autoridades, inclusive o Sr. Pelópidas

Fundação do Município:	Aproximadamente 1943	**Instalação do Município:**	23 de junho de 1953
Fundador:		**Gentílico:**	Cristalandense
Distância Rodoviária da Capital:	165 km	**Município-mãe:**	-
Padroeiro:	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (31 de julho)	**Distrito(s):**	-

Limites Intermunicipais

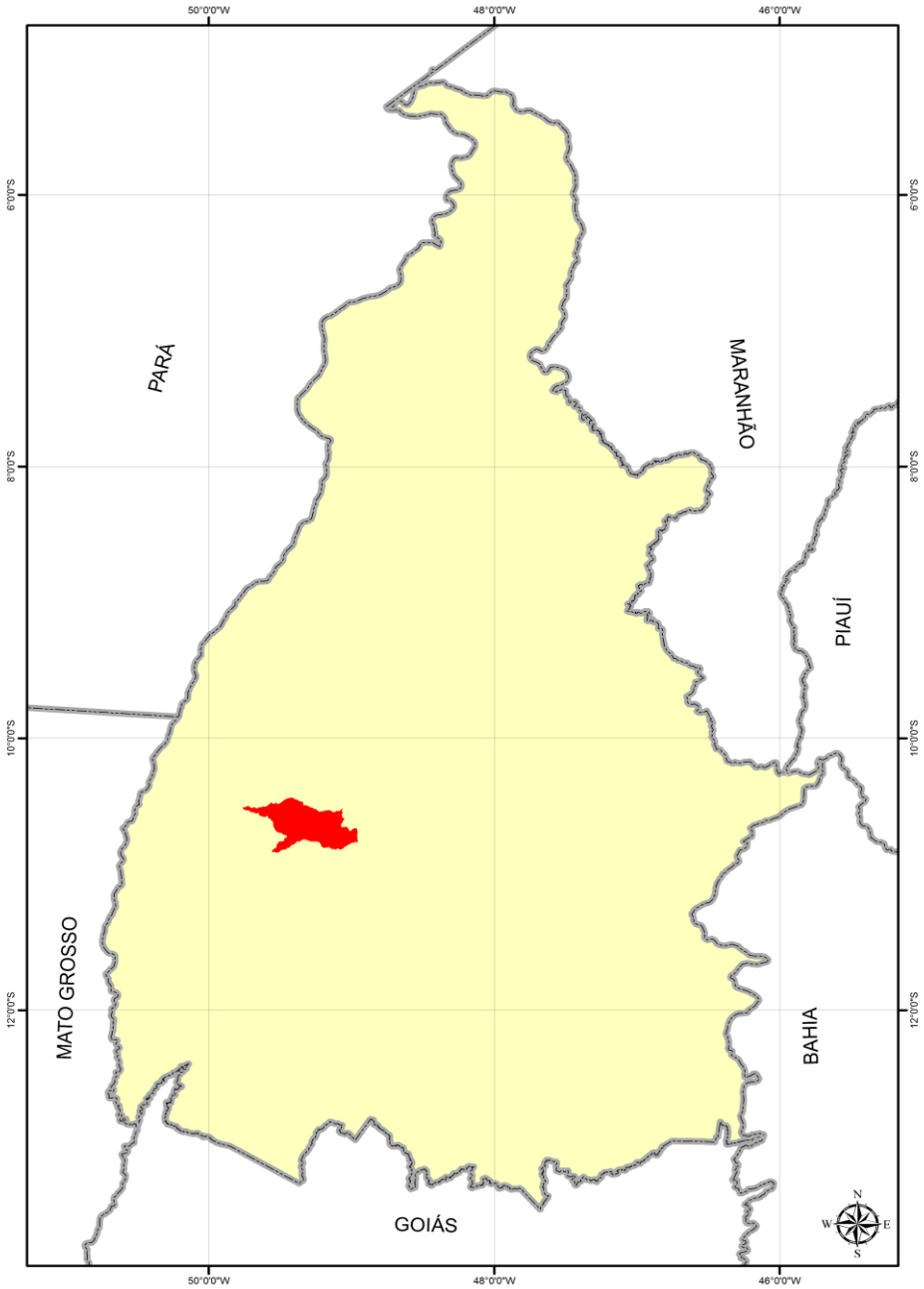
Norte:	Pium	**Sul:**	Santa Rita do Tocantins e Lagoa da Confusão
Leste:	Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Fátima	**Oeste:**	Lagoa da Confusão

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.848,241	286	Cerrado	-10º36'01"	49º11'35"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE CRISTALÂNDIA

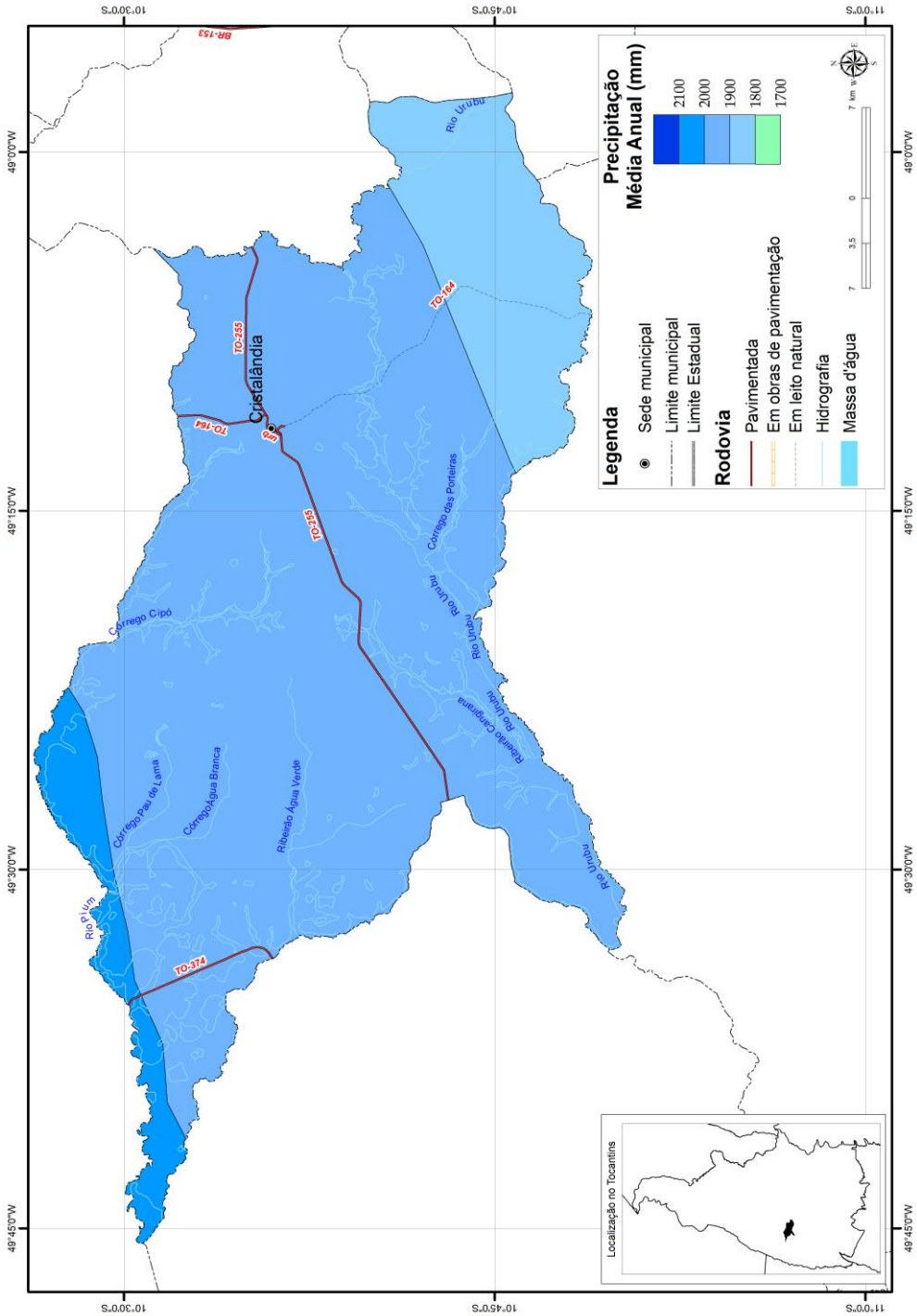


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL

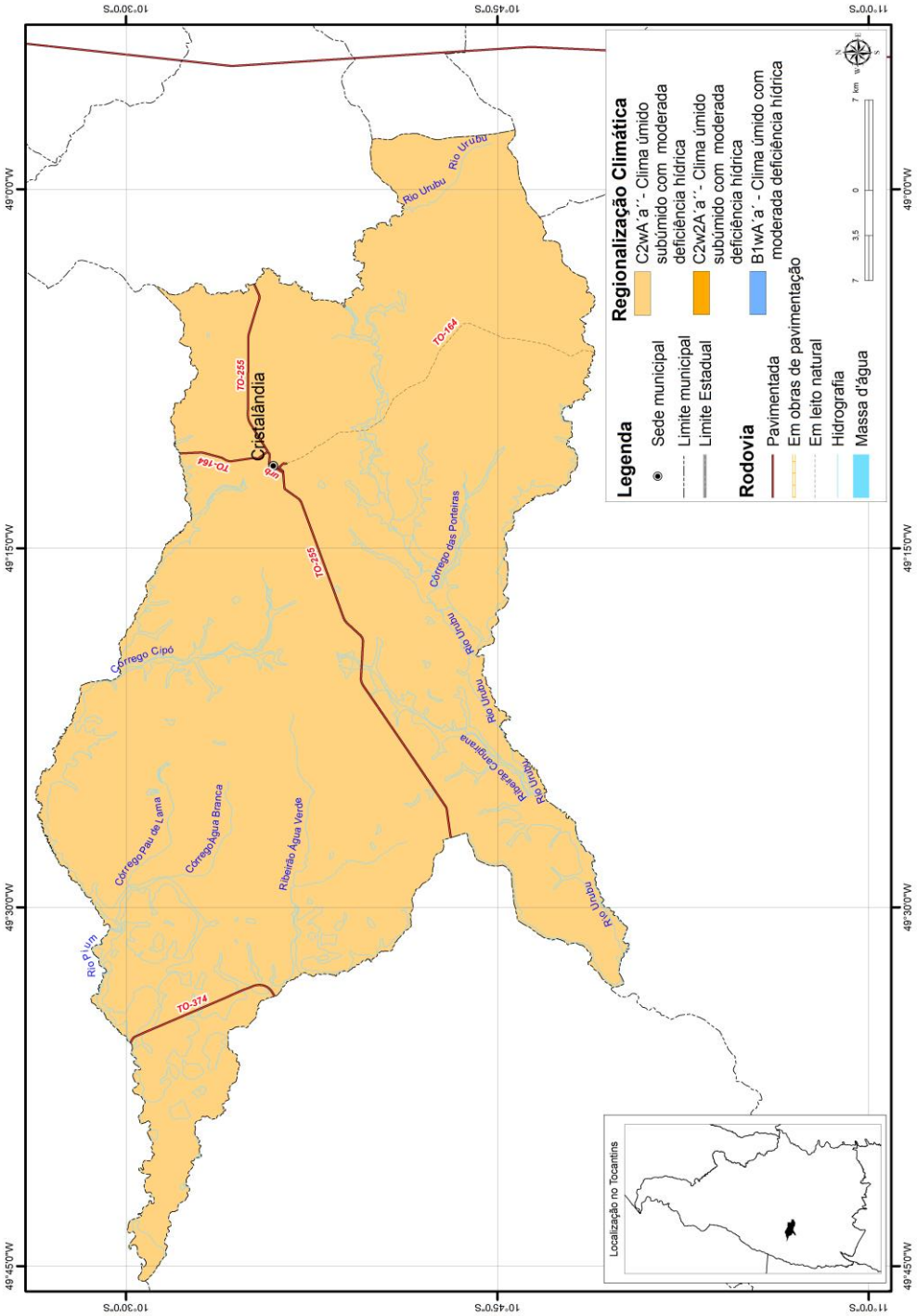


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA

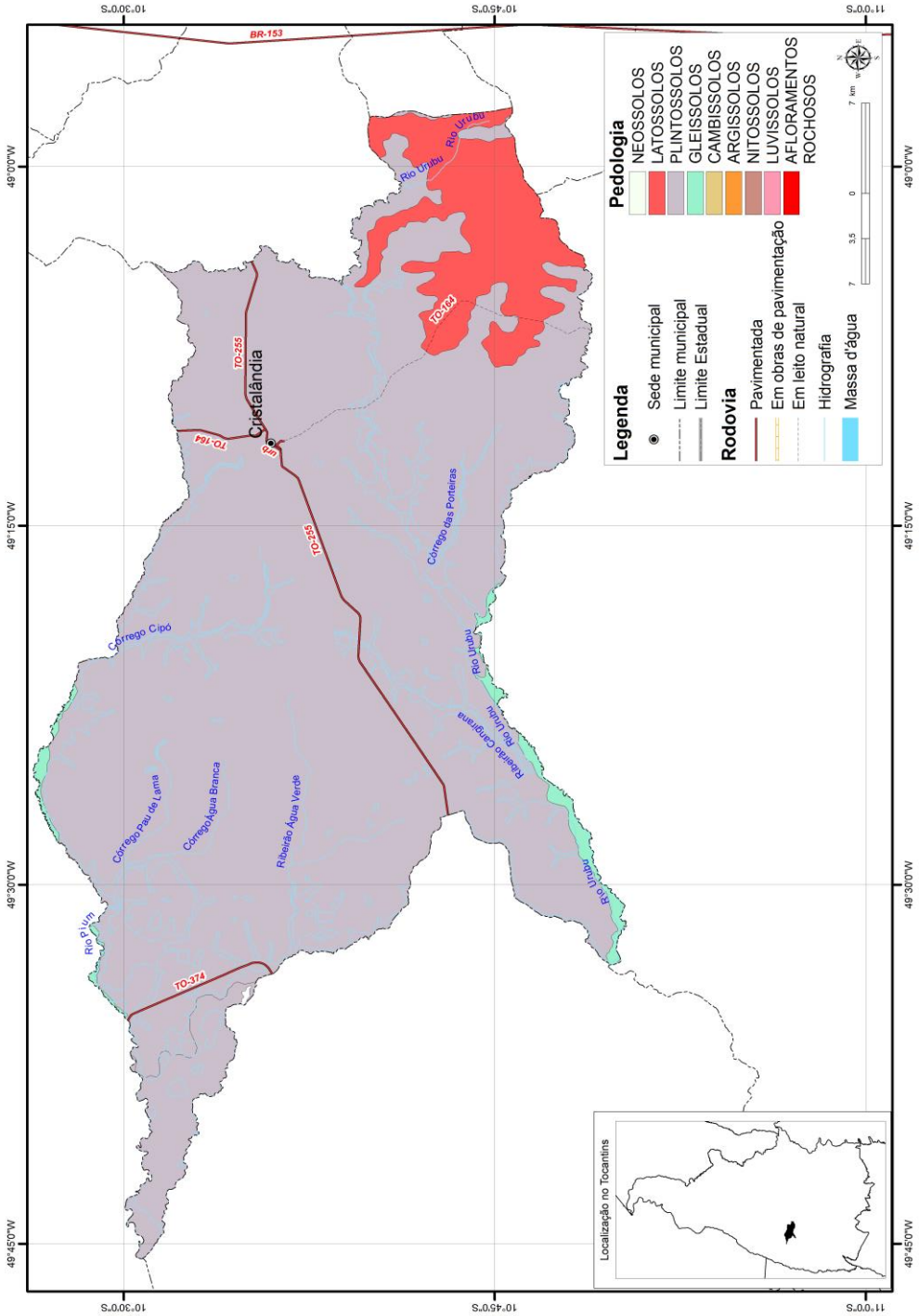


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

SOLOS



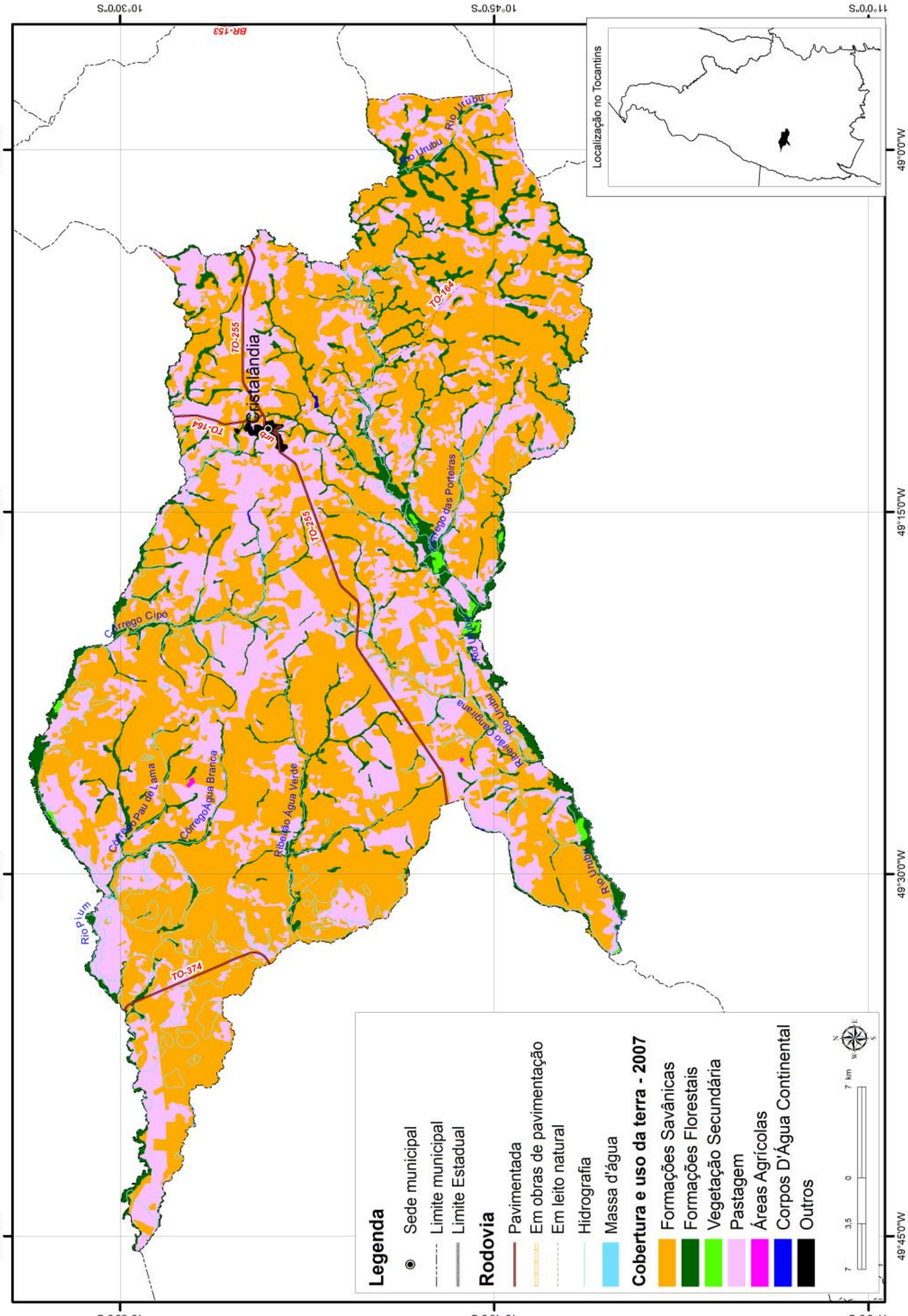
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

- Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
- Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

- Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

- Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
- Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

- Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

- Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
- Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

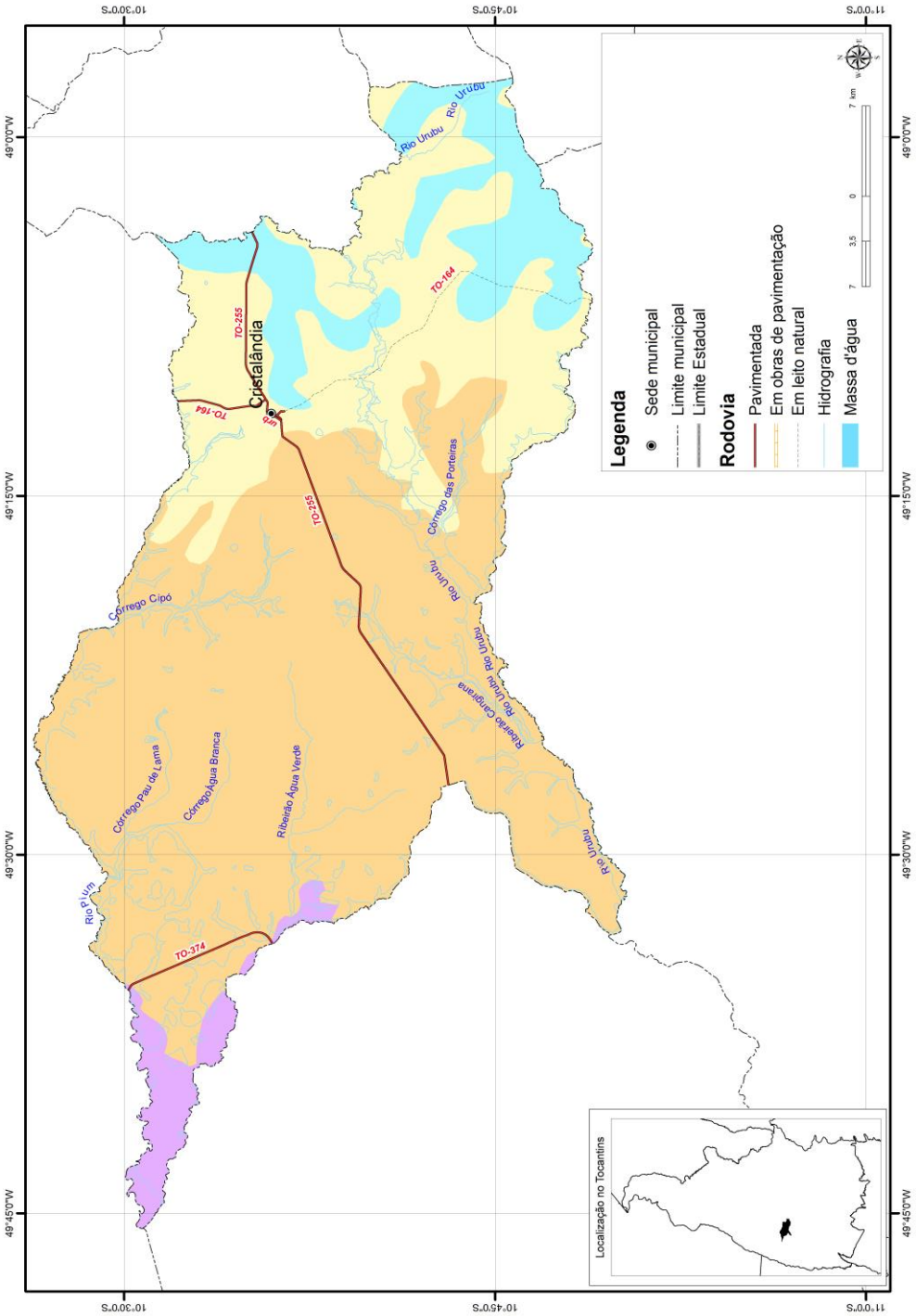
Região Fitoecológica de Cerrado

- Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

- Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	10.973	7.318	7.234
Densidade Demográfica (hab./Km²)	5,94	3,96	3,91
Taxa de Urbanização (%)	49,67	91,73	81,89
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-3,97	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		-0,12	
Estimativa População - 2014[1]		7.393	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	**10.973**	**7.318**	**7.234**
População Urbana	**5.450**	**6.713**	**5.924**
Homens	2.673	3.362	2.966
Mulheres	2.777	3.351	2.958
População Rural	**5.523**	**605**	**1.310**
Homens	2.998	358	733
Mulheres	2.525	247	577

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	**7.234**
Branca	1.481
Preta	516
Amarela	121
Parda	5.092
Indígena	24
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	**5.671**	**5.302**	**3.506**	**3.600**	**3.699**	**3.535**
Menos de 1 ano	116	116	58	91	59	59
De 1 a 4 anos	601	494	72	265	207	191
De 5 a 9 anos	776	771	397	378	342	360
De 10 a 14 anos	784	718	460	394	374	327
De 15 a 19 anos	662	660	426	408	373	288
De 20 a 24 anos	441	470	337	323	266	240
De 25 a 29 anos	445	415	274	297	252	282
De 30 a 34 anos	374	353	245	254	269	276
De 35 a 39 anos	280	287	265	235	255	267
De 40 a 44 anos	268	244	206	223	245	257
De 45 a 49 anos	211	153	145	172	246	217
De 50 a 59 anos	330	274	230	221	370	355
De 60 a 69 anos	215	198	209	167	203	199
De 70 anos ou mais	168	149	182	172	238	217

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	64,08
2010	54,11

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	103,39
2010	104,64

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,48	70,47	73,29
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	49,25	26,46	17,80
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	64,89	34,35	19,13
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,27	2,52	2,35

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano[1]	Eleitores
2011	5.470
2012	5.642
2013	5.560
2014	5.517
2015*	5.516

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Posição em dezembro de cada ano
* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	76	34

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	40	39

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	19

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	32

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,431	0,544	0,673
IDH-M Longevidade	0,641	0,758	0,805
IDH-M Educação	0,210	0,374	0,570
IDH-M Renda	0,594	0,569	0,663

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Cristalândia ocupa a 2.598ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.597 (46,67%) municípios estão em situação melhor e 2.968 (53,33%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Cristalândia ocupa a 28ª posição, sendo que 27 (19,42%) municípios estão em situação melhor e 112 (80,58%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010[1]
Total de Famílias	**-**	**2.037**	**2.265**
Em condição de pobreza extrema (%)[2]	-	20,27	18,10
Em condição de pobreza absoluta (%)[2]	-	40,94	44,50
Em condição de pobreza (%)[2]	-	75,45	78,37

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	706
2009	717
2010	745
2011	841
2012	831
2013*	786
2014*	800
2015*	799

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	**2.535**	**-**	**1.889**
Até 1/4	771	-	255
Mais de 1/4 a 1/2	639	-	534
Mais de 1/2 a 1	537	-	559
Mais de 1 a 2	331	-	239
Mais de 2 a 3	90	-	110
Mais de 3 a 5	49	-	46
Mais de 5	52	-	41
Sem rendimento[1]	66	-	105

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,58	3,29	2,77
40% mais pobres	7,61	11,20	9,78
60% mais pobres	16,08	22,98	20,72
80% mais pobres	31,59	40,21	38,30
20% mais ricos	68,41	59,79	61,70

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R$)	PIB - per capita anual (R$)	Colocação do PIB no Estado
2002	30.049,82	4.208,07	31
2003	37.719,02	5.334,33	37
2004	38.833,34	5.513,75	31
2005	38.939,50	5.618,17	30
2006	38.657,54	5.633,57	37
2007	40.618,46	6.229,82	38
2008	55.173,69	8.237,34	43
2009	60.931,87	9.193,10	46
2010	62.481,97	8.656,41	43
2011	67.675,97	9.363,03	43
2012	70.302,03	9.734,43	44

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R$)	Indústria (1.000 R$)	Serviços (1.000 R$)
2002	9.523	2.756	15.689
2003	13.498	3.128	18.409
2004	13.711	4.163	18.386
2005	12.066	5.266	19.207
2006	8.699	5.095	22.404
2007	9.054	5.060	24.185
2008	16.391	5.980	28.677
2009	20.513	5.850	31.787
2010	18.092	7.729	34.293
2011	20.662	7.904	36.504
2012	17.120	7.478	42.047

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes[1]- 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-1	-	-
Indústria de Transfomação	11	24	10
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-	2
Construção Civil	-	-	-
Comércio	33	-1	-1
Serviços	1	10	3
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-4	23	1
Total	**41**	**56**	**15**

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	71,11	59,02
Taxa de desocupação	16,28	6,73
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	36,46	36,96

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	38,17	52,54
% dos ocupados com médio completo	20,25	38,15
% dos ocupados com ensino superior	2,19	10,93

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	70,62	27,54
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	89,55	77,26

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	6	-	21
De 5 a menos de 10 ha	-	2	-	15
De 10 a menos de 20 ha	-	6	-	99
De 20 a menos de 50 ha	-	108	-	3.480
De 50 a menos de 100 ha	-	28	-	2.169
De 100 a menos de 200 ha	-	31	-	4.777
De 200 a menos de 500 ha	-	66	-	21.435
De 500 a menos de 1.000 ha	-	31	-	21.951
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	30	-	46.508
De 2.500 ha e mais	-	3	-	9.470
Produtor sem área	-	1	-	-
Total	**-**	**312**	**-**	**109.925**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	360	271	295.512	105.300
Sem titulação definitiva	-	34	-	1.200
Arrendadas	7	4	2.447	1.978
Parceria	5	-	5.276	-
Ocupadas	22	4	2.936	1.452

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
x - dados não disponíveis

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	9	1.050
Temporárias	94	38
Área plantada com forrageiras para corte.	8	800
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	133	10.690
Pastagens plantadas degradadas.	106	8.645
Pastagens plantadas em boas condições.	241	29.858
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	214	35.814
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	180	17.931
Florestas plantadas com essências florestais.	1	x
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	5	1.314
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	19	87
Construções, benfeitorias ou caminhos.	222	682
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	3	44
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	42	2.976

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	-	-	15	15	33	32	50
Arroz	300	1.770	2.100	2.450	2.100	2.300	3.900
Banana	26	26	26	26	15	10	-
Cana-de-açúcar	15	15	15	15	5	10	-
Coco-da-baía[1]	-	-	-	-	-	-	5
Feijão	-	-	-	600	600	600	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	160	160	160	160	100	50	20
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	150	200	-	-	52	-
Milho	80	600	200	500	450	500	400
Soja	-	-	-	-	-	-	800

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	-	-	300	300	660	640	1.000
Arroz	540	6.234	8.910	5.635	10.080	4.830	15.060
Banana	182	182	182	182	105	56	-
Cana-de-açúcar	450	450	450	450	150	300	-
Coco-da-baía[1]	-	-	-	-	-	-	50
Feijão	-	-	-	900	960	996	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	2.400	2.400	2.400	2.400	1.500	750	300
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	3.750	4.000	-	-	1.300	-
Milho	200	1.500	500	1.250	1.125	1.300	920
Soja	-	-	-	-	-	-	1.600

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi[1]	-	-	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Arroz	1.800	3.522	4.242	2.300	4.800	2.100	3.862
Banana	7.000	7000	7.000	7000	7.000	5.600	-
Cana-de-açúcar	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	-
Coco-da-baía[1]	-	-	-	-	-	-	10.000
Feijão	-	-	-	1.500	1.600	1.660	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	25.000	20.000	-	-	25.000	-
Milho	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.600	2.300
Soja	-	-	-	-	-	-	2.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	58.405	59.240	63.050	430	420	65.000	66.950
Aves[1]	2.100	19.765	12.040	315	300	16.000	16.640
Suinos	2.010	1.970	1.930	25	120	2.200	2.442
Ovinos	955	935	845	-	-	670	653
Equinos	1.210	1.185	1.255	-	-	1.400	1.470
Muares*	450	440	430	63.100	65.820	420	-
Caprinos	330	320	280	9.810	9.180	70	68
Asininos*	45	40	35	7.770	7.150	32	-
Bubalinos	35	30	25	1.780	1.930	140	149

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	1.022	1.036	1.103	1.103	1.120	2.268	2.313
Ovos de galinha (dúzias/mil)	36	36	34	34	31	30	31
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas	30.000
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	2.043.534,7
2011	1.796.277,7
2012[1]	9.363.366,3

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro
Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R$)
2010	8.973.615,3
2011	8.622.891,2
2012[1]	12.563.714,5

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro
Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-
Pecuária	2012	2	24.885,31	72	371.759,17	-	-
Total		**2**	**24.885,31**	**72**	**371.759,17**	**0**	**0**

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	1.841	23	187	91	39	2.181
2005	1.844	23	184	135	40	2.226
2006	1.895	23	178	242	40	2.378
2007	1.912	22	181	247	41	2.403
2008	1.917	22	174	247	43	2.403
2009	1.936	19	178	248	48	2.429
2010	1.966	20	171	334	47	2.538
2011	2.020	18	179	353	48	2.618
2012	2.181	17	185	359	46	2.788
2013	2.240	17	201	367	46	2.871
2014	2.266	17	205	372	47	2.907

Fonte: Energisa
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio
Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2004	1.893	636	862	161	1.412	4.964
2005	1.998	618	847	230	1.444	5.136
2006	2.013	630	726	333	1.452	5.154
2007	2.085	698	777	387	1.412	5.359
2008	2.178	732	820	559	1.432	5.721
2009	2.246	746	832	986	746	5.555
2010	2.527	853	1.001	1.158	1.551	7.091
2011	2.601	1.019	1.024	1.125	1.551	7.321
2012	2.812	991	1.073	1.148	1.598	7.623
2013	3.219	1.238	1.247	1.401	1.828	8.933
2014	3.419	1.191	1.196	1.421	1.577	8.804

Fonte: Energisa
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio
Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	1.080
2009	1.240
2010	1.407
2011	1.557
2012	1.754
2013	1.909
2014	2.094

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**4**	**-**	-	-	**-**	-	-	**4**	4	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**11**	**-**	-	-	**-**	-	-	**11**	11	-	**-**	-	-
Fundamental	**55**	**-**	-	-	**42**	42	-	**13**	13	-	**-**	-	-
Médio	**22**	**-**	-	-	**22**	22	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**1**	**-**	-	-	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**9**	**-**	-	-	**9**	9	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**4**	**-**	-	-	**4**	4	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**60**	**-**	-	-	**-**	-	-	**60**	60	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**215**	**-**	-	-	**-**	-	-	**215**	215	-	**-**	-	-
Fundamental	**1.180**	**-**	-	-	**882**	882	-	**298**	298	-	**-**	-	-
Médio	**219**	**-**	-	-	**219**	219	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**9**	**-**	-	-	**-**	-	-	**9**	9	-	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**37**	**-**	-	-	**37**	37	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**31**	**-**	-	-	**31**	31	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	**1**	**-**	-	-	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-
Pré Escolar	**2**	**-**	-	-	**-**	-	-	**2**	2	-	**-**	-	-
Fundamental	**4**	**-**	-	-	**3**	3	-	**1**	1	-	**-**	-	-
Médio	**1**	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Profissionalizante	**-**	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-	**-**	-	-
EJA Fundamental[1]	**2**	**-**	-	-	**1**	1	-	**1**	1	-	**-**	-	-
EJA Médio[1]	**1**	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-	**-**	-	-
Especial	**1**	**-**	-	-	**1**	1	-	**-**	-	-	**-**	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	5,4	4,8	5,2	4,7	4,0	4,5
FINAIS (6º a 9º ano)	4,8	-	4,8	3,3	-	3,3

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	**88,6**	**88,1**	**91,0**
Homens	87,8	87,1	90,6
Mulheres	89,6	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	0,5	-	0,9	-	-	-	-	-
Médio	10,1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	78,0	-	90,6	-	-	-	-	-
Médio	64,2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	21,5	-	8,5	-	-	-	-	-
Médio	25,7	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	25,1	-	16,5	-	-	-	-	-
Médio	38,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015[1]

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em atividade		1
Número de Cursos em atividade		7
Modalidade do Curso	A Distância	3
	Presencial	4

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	1	1
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Total	**4**	**4**

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	4	4
Odontólogo	3	3
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	2	2
Assistente Social	1	1
Nutricionista	1	1
Agente Comunitário	18	18
Farmacêutico	2	2
Psicólogo	1	-
Aux. de Enfermagem	2	2
Enfermeiro	4	4
Téc. de Enfermagem	11	11
Téc. Radiologia e Imagenologia	1	1
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	1	1
Total	**51**	**50**

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	7	7
Não SUS	-	-
Total	**7**	**7**

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	2	1
De 15 a 19 anos	-	-
De 20 a 24 anos	2	-
De 25 a 29 anos	-	2
De 30 a 34 anos	3	1
De 35 a 39 anos	1	1
De 40 a 44 anos	2	-
De 45 a 49 anos	6	2
De 50 a 54 anos	2	3
De 55 a 59 anos	3	-
De 60 a 64 anos	-	-
De 65 a 69 anos	-	3
De 70 a 74 anos	3	3
De 75 a 79 anos	2	11
De 80 a 84 anos	10	4
De 85 a 89 anos	2	1
De 90 a 94 anos	8	2
De 95 a 99 anos	-	1
De 100 anos ou mais	1	1
Idade ignorada	-	-
Total	**47**	**36**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014[1]
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-
Neoplasias [tumores]	2	5
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	2
Doenças do aparelho circulatório	21	17
Doenças do aparelho respiratório	5	4
Doenças do aparelho digestivo	-	1
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	3
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	3	2
Causas externas de morbidade e de mortalidade	6	2
Outras[2]	6	3
Total	**46**	**39**

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	5	5
Aranha	-	-
Escorpião	-	2
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
Total	**5**	**7**

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	20,00
2009	18,18
2010	16,95
2011	10,00
2012	10,64
2013	22,73
2014*	9,80

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	2	4
2012	2	3
2013	5	7
2014*	1	9

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	5
2012	21
2013	60
2014*	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	94,6	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	793	1.559	1.783
Poço ou nascente na propriedade	1.636	346	454
Outra	1	4	28
Total[1]	**2.430**	**1.909**	**2.265**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	**832**	**1.385**	**2.126**
1	667	1.085	1.669
2	128	245	338
3	30	43	82
4 ou mais	7	12	37
Não tinham	**1.598**	**524**	**139**
Total[1]	**2.430**	**1.909**	**2.265**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	**-**	**1.588**	**2.173**
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	-	12
Fossa séptica	-	804	136
Outro	-	784	2.025
Não tinham	**-**	**321**	**92**
Total[1]	**-**	**1.909**	**2.265**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010[1]

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	**690**	**1.563**	**1.832**
Diretamente por serviço de limpeza	681	1.561	1.345
Em caçamba de serviço de limpeza	9	2	487
Queimado na propriedade	1.185	241	377
Enterrado na Propriedade	89	16	23
Jogado em terreno baldio ou logradouro	877	81	24
Jogado em rio, lago ou mar	1	-	-
Outro	27	8	9

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014[1]

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	2.214	2.179
Taipa revestida	12	10
Taipa não revestida	15	10
Parede de Madeira	9	9
Material Aproveitado	1	1
Outros	13	13

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R$)	16.915,75	16.575,66	21.912,09	23.603,92	26.584,87	34.571,40
IOF (R$)	-	-	-	-	- -	
LC87/96(R$)	1.253,64	1.146,24	1.137,00	1.031,88	1.081,56	1.253,88
CIDE (R$)	25.715,38	47.721,64	55.383,43	29.429,83	1.473,62	2.981,51
FEX (R$)	14.160,57	15.501,24	15.073,92	-	-	15.653,82
FUNDEB (R$)	1.063.179,59	1.142.834,66	1.344.046,28	1.134.346,39	1.297.987,74	1.731.985,65
Total	**3.879.354,56**	**4.185.412,13**	**5.039.523,58**	**4.902.279,04**	**5.321.242,59**	**6.078.060,83**

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS[1] - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico[2]	Total
2009	-	-	952.415,29
2010	-	-	1.038.695,89
2011	910.053,14	253.964,71	1.164.017,85
2012	941.442,13	305.125,37	1.246.567,50
2013	1.201.078,96	273.406,73	1.474.485,69
2014	1.662.821,54	209.893,85	1.872.715,39

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	86.315,59
2010	110.638,93
2011	122.316,82
2012	149.657,91
2013	146.208,99
2014	193.650,35

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	29.794,9	31.506,1	40.746,0	224.763,6	55.147,0	211.799,69
I. P. V. A.	155.802,3	211.396,5	238.449,6	927.485,5	321.685,3	360.490,26
Taxas	178.789,3	165.379,7	69.808,6	76.930,0	72.893,9	68.370,64
Total	**364.386,4**	**408.282,2**	**349.004,2**	**1.229.179,1**	**449.726,2**	**640.660,6**

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015[1]

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	515
Telefones - Acessos Públicos (TUP)[2]	36

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015[1]

Tipo	2015
Agências	1
Total de Postos	**1**
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015[1]

Operadora(s)	2015
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	1
Tim	-
Total	**2**

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

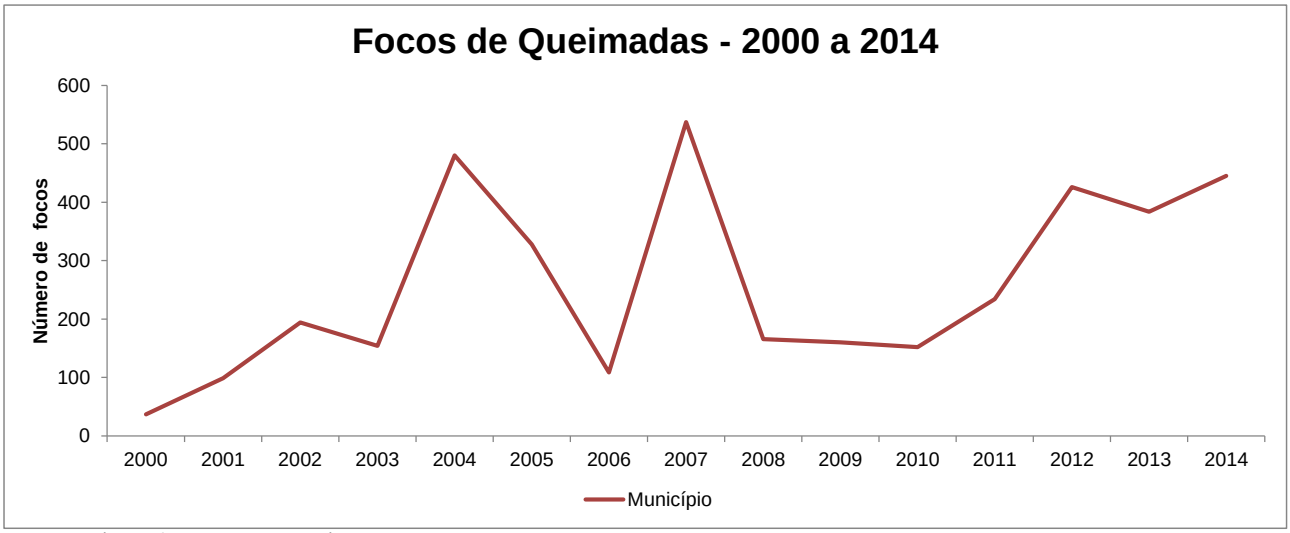
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano[1]	Município
2000	37
2001	99
2002	194
2003	154
2004	480
2005	328
2006	109
2007	537
2008	166
2009	160
2010	152
2011	234
2012	426
2013	384
2014	445

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

GOVERNO DO
TOCANTINS
MAIS PERTO DE VOCÊ

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br